

Olá primo Reinaldo

Segue a transcrição dos documentos ( carta) que me enviou via wattsap)

Nalguns casos será o resumo, pois algumas palavras não sã perceptíveis, mas o sentido geral entende-se.

Informo ainda que apenas recebi a partir da pagina 5.

Em cada caso, o nº do documento indica a pagina que consta na carta.

Doc 5

querias fazer ver, desculpo -te tudo e estimarei que continues pensando, como tens mostrado que pensas, já como um homem de grande juízo.

Vamos a outros assuntos.

Meu querido filho, perguntas-me na tua carta se já mandei ensinar os manos. Ainda não mandei ensinar os manos , que é a maior riqueza que um Pai dá aos seus a ler e a escrever. Que os devo mandar ensinar.

Tens razão pois é a maior riqueza que um pai dá aos seus filhinhos.

É bom que tu avalies isso, meu nobre filho; és nobre sim meu filho, pelos sentimentos que tens por dois inocentes Irmãos que estão na minha companhia; algumas vezes, creio eu que me tinhas ouvido falar, nos nossos queridos José e António, e por ti mesmo. Que os meus maiores desejos, e um dos maiores desgostos que tinha é não ter condições de vos dar a todos igualmente uma educação fina e dar-vos cultura, dar -vos uma educação científica. Infelizmente não tem sido possível, ou por questões de dinheiro, ou por influência dos nossos inimigos que não queriam que os meus gostos se realizassem. Já há anos o caríssimo José me fez o mesmo pedido.

Não tem sido possível cumprir os meus e

Doc 6

os vossos desejos, pelas circunstâncias da .... ( nação?) em que eles têm andado e pela minha situação financeira., que infelizmente continua difícil e que irá continuar assim, é que os não tenho mandado, por isso peço – te a ti e ao José que prometam que os mandam para onde eles possam aprender alguma coisa, ainda que eu faça algum grande sacrifício.

Quanto ao dinheiro da vossa passagem, façam vocês o que quiserem; eu dizia a ambos, na minha carta datada de 8 de Novembro que se vós quiserdes vir para Portugal, que eu venderia a última coisa que eu tivesse para arranjar dinheiro para a vossa vinda.

No caso de quererem vir, isso dar-nos-ia grande prazer. Nesta ocasião começam os trabalhos da linha férrea da Beira. Penso que vocês poucos lucros poderão ter.

Contudo, deixo-vos a liberdade.Desejo muito ver-vos, mas façam o que quiserem; por falares na tua carta no dinheiro das vossas passagens, desejo saber se tu te referias apenas ao que se deve ao Canellas, ou também ao teu Padrinho porque

Doc 7

ele. Quando veio de Lisboa, disse que vos tinha dado a passagem e informou – me disso. E agora eu sei que eles têm estado à espera que vocês mandem o dinheiro das passagens.Tem dito isto a várias pessoas. Sendo uma delas a Maria Rita, mulher do compadre Pina. Já vos dizia isto na carta que vos escrevi em Janeiro; e se porventura vocês se acharem com forças algum dia, mandem algum dinheiro para pagarem as

vossas passagens ou para qualquer outra coisa. Nunca a dirijam para os bancos do Carregal, mandem para Viseu ou Tondela porque não desejo que o teu Padrinho o saiba, pois ele é um ingrato e um ladrão, é homem que não ... nada.

Não vos impeço que lhe escrevam, mas não desejo que entrem em intimidades, pois é ele o principal culpado da vossa ausência, pois se ele não vos tivesse roubado toda a sua vida, nem vós estariéis hoje ausentes, nem estariéis sem a instrução que eu desejaria que vós tivesses

e

#### Doc 8

portanto, com tal homem, tem que ser tudo agendado e hoje principalmente, pois estão todos de mal comigo por causa das eleições da Junta.

Quanto ao vinho, já eu te dizia na minha carta datada de 4 de Novembro, que não foi possível satisfazer o teu pedido, por ter havido este ano pouquíssimo vinho, tanto que não acabámos de pagar ao Adelino o que eu lhe devia e que ele nos abonou o ano passado, fiquei a dever-lhe 150 000 L.

Mas, se quiseres que eu compre ao Adelino ..... conforme as tuas pretensões; espero que envies resposta desta carta logo que a recebas.

Quanto ao que me dizes acerca da venda dos Baldios, é verdade terem se vendido os Paços de ... , e das Juntas das Paróquias.

#### Doc 9

Mas os Baldios Privativos e o nosso das Gandras, esses não os vendem , nem os podem vender, porque são regalias privativas dos povos. Porém agora te digo meu filho, se tu e o teu querido irmão poderem dispor de algum dinheiro, não se lembrem neste momento de o empregarem em Baldios, lembrem-se de comprarem propriedades, ou de adquirirem propriedades que são do Vosso Pai.

Isso permitiria que eu me livrasse da aflição em que tenho vivido todos estes anos e continuo a viver.

Se isso acontecer, são propriedades que para vós são e eu desistiria logo do seu rendimento.

#### Doc 10

Porque desisto deste rendimento em benifício de dois filhos porque me aliviarão de muitas torturas e chatices em que tenho vivido e em que continuarei a viver; se vocês estiverem em boa situação, devem dizer-me, e ficarão com propriedades das quais eu lhes cedo logo o direito que tenho nelas.

Mas, não pensem que exijo isto de vocês.

#### Doc 11

##### Difícil de transcrever

Vender todas as ovelhas. Fiquei apenas com as malatas, e ainda não paguei tudo.

Fala das dificuldades que tem tido para viver, tendo mesmo vendido o milho. Ficou apenas com o necessário para o consumo da casa.

## Doc 12

Pai e filho .... e António José, pedi-lhe que me emprestassem algum dinheiro para eu pagar uma dívida que tenho em Viseu e que é uma questão deveras .... se mo emprestarem bem arranjará as coisas por esta parte, mas, não mo emprestando, tenho de me sujeitar a umas encrencas e afinal estou com muitos apertos ( problemas)

Quanto às Gandras, por agora não há novidades.

No caso de haver, eu farei o que poder, mesmo recorrendo a amigos. Penso que não será por agora.

Lembro que tu e o José poderão comprar as fazendas que são nossas.

## Doc 13

Estão para ir agora à praça os bens que pertencem aos « piquenos » do nosso compadre Joaquim Henriques. Eu teria todo o empenho que tu comprasses as casas; porque se tu vieres para esta terra, no caso de quereres ter negócio, estas casas eram muito boas para isso.

Crei que até 100 000 se possa arrematar.

Se eu tivesse dinheiro, de certeza que arremataria para ti. Deve ter lugar por todo o mês de Junho a arrematação. Porque estão agora em princípio do inventário.

Também tenho empenho em que tu compres outra coisa mais junto com o teu irmão, no caso de terem saúde e arranjem algum dinheiro, é os fornos da telha, juntamente com as fazendas e os pinhais pegados que traz o José da Costa. Caso ele vendesse. Não digo já, mas em breve se vendem os bens que tem em Oliveira do Conde.

## Doc 14

Seria bom que tu e o teu irmão em conjunto comprassem aqueles bens.

Por agora, tira a ideia das Gandras, pois mesmo que fosse possível adquiri-las e se houvesse autorização para se venderem, gastaria muito dinheiro para as valorizar.

Portanto v^com o teu irmão e irmãs, é melhor aquelas fazendas.

Podendo, ainda há a tal casa em Seia, que vendem tudo, assim como já venderam alguns prédios; e são estas as coisas que eu tinha e tenho todo o empenho, desejo a vossa felicidade e desejo que tendo vós a possibilidade que empreguem em propriedades ou como vocês quiserem, aqui nestes sítios.

Poderão um dia ter quem as compre, isso é certeza, religiosamente falando.

...

## Doc 15

Se não quiserem empregar o dinheiro na aquisição das nossas propriedades .....

comprem os prédios do Bonjazer, vinhas matos e todos os imóveis, pois o homem está a dever bastante dinheiro e os credores estão a apertá-lo.

Aqui tens como podem empregar o dinheiro. Ainda haverá tempo.

Corre aqui que tu ou o teu irmão tem estado doente.

Não penses que eu desconheço estas coisas.

Não te esqueças que espero a tua resposta bem como do teu irmão José se ainda estiver vivo.

Ele não tem respondido às cartas do Luís Ferreira. Este já lhe escreveu mais de três cartas.

Doc 16

Uma das razões que leva muita gente a dizer que ele já não vive é o facto de ele não me escrever a dar conta da sua vida, mas eu atribuo isso ao facto de ele não ter recebido as minhas cartas, mas ele não ter respondido ao Luís leva a crer que tem alguma coisa de verdade.

Vivendo ele, que me responda a mim e ao Luís, que eu responderei pela minha parte mais amiudadas vezes

Não escrevo agora ao José, nem a ele, enquanto não receber carta dele ou tua.

Sendo ele vivo, espero carta dele.

Esta carta já vai longa e vou terminar.

Peço-te dês muitos recados ao P. José Augusto, assim como o de todos da família.

Todos agradecem os teus cumprimentos e todos retribuem da mesma forma

Doc 17

Mais meia dúzia de palavras.

Li que a varíola ou Bexigas andavam mais na capital, e portanto recomendo – te cuidado, e dizem que este ano a febre é maior nesse Inferno

Tanto a ti como a teu irmão, todo o cuidado.

Peço te para o teu irmão me responder, logo que recebam a minha carta.....

.... morreu de um ataque fulminante provocado por lesão do coração.

O António Lopes filho também morreu no dia 3 de Maio, novidades que merecem atenção.

Foi no Domingo de madrugada a ver um incendio em Cabanas.

Tanto eu como a mãe, as manas e os manos e mais família e pessoas amigas, enviamos abraços bem apertados para ti e José.

Eu e a mãe abraçamos-te para que sejas tão feliz como tu desejas.

E tu abraça esta carta, como se me abraçasses a mim, este que é teu pai muito amigo.

Meu caro filho, tanto tu como o teu irmão aceitem vivas saudades deste que é teu pai

Castanheira

á que misión eres tú? Sin ansiedad,  
expon tu camino de la dirección  
de tu heredad en un mundo en  
laberinto y tráenos salvación, asomos  
extinguir la divina de ti; tanto en  
tu otra otra, Mayas, y Manos, en mis  
fuerzas nublegas, pedimos aben-  
der tu aperturas para ti, y que, de  
tu clau le abriáramos para que enojas  
tu felicidad te devuelgas, y tu alegría  
esta tuya se me abra, cada uno en este  
que

Tu Padre en tu amor de fe.

Fez, 15 de  
Noviembre de 1878

Valle

el Antonio José Díaz y Cortázar